



**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .ª)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

**Considerando que:**

A divulgação recente dos resultados de uma investigação desenvolvida entre 2011 e 2016, na Universidade de Coimbra, veio confirmar que a aplicação do fungicida agrícola Azoxistrobina (AZX), na sua formulação comercial, apresenta risco para os organismos aquáticos.

De acordo com notícias veiculadas na comunicação social, os resultados do estudo concluem que existe a possibilidade de haver efeitos adversos no meio aquático resultantes da aplicação agrícola de AZX, e que “o conhecimento agora obtido é um contributo importante para a próxima revisão da EFSA”, em 2021, esperando-se que auxilie a “decidir se este fungicida de largo espectro deve ou não continuar a ser comercializado”.

A Direção Geral de Alimentação e Veterinária já tem esta substância ativa identificada como muito tóxica para os organismos aquáticos e a sua aplicação já é proibida em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.

Nos últimos anos, tem-se verificado uma redução substancial de princípios ativos, com consequências nefastas na rentabilidade de algumas culturas, essencialmente as mediterrânicas.

Os resultados agora divulgados poderão “contribuir para o estabelecimento de limites máximos de AZX no ambiente, levando a um uso mais sustentável do pesticida e a uma maior proteção dos ecossistemas recetores”.

**Assim:**

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

As Deputadas do CDS-PP, abaixo-assinadas, vêm por este meio requerer ao Senhor Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecederem, respostas às seguintes perguntas:

**1- Tem V. Exa. conhecimento do estudo em causa, desenvolvido por investigadores da Universidade de Coimbra?**

**2- Que novidades traz este estudo para a problemática da aplicação agrícola de AZX?**

**3- Existe alguma substância alternativa que possa fazer o mesmo efeito fungicida que o AZX?**

**4- A eventual proibição desta substância porá em causa a realização de culturas agrícolas?**

Palácio de São Bento, 24 de novembro de 2017

Deputado(a)s

PATRÍCIA FONSECA(CDS-PP)

ILDA ARAÚJO NOVO(CDS-PP)